

**Vivência do acadêmico de enfermagem no cenário de simulação realística acerca da
evolução do quadro de neuropatia diabética em idosos**

**Experience of nursing academic in the realistic simulation scenario about the evolution
of diabetic neuropathy in old people**

**Experiencia de la enfermería académica en el escenario de simulación realista sobre la
evolución de la mesa de neuropatía diabética en ancianos**

Recebido: 10/12/2020 | Revisado: 15/12/2020 | Aceito: 29/12/2020 | Publicado: 30/12/2020

Núbia Pereira Pedreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4861-9139>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: nubia.pedreira10@gmail.com

Paula Fabiane da Rocha Nobre

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6783-8356>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: paula97fabiane@gmail.com

Nábia Pereira Pedreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4199-0824>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: nabiapedreira@gmail.com

Heloisa Helena Souto Vital

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8859-0417>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: heloisahcsouto@gmail.com

Maria Madalena Castro Souto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8869-5921>

Hospital Ophir Loyola, Brasil

E-mail: Madalena_enfr@yahoo.com.br

José Arthur Reis Meireles

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5625-9837>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: arthurreis.1821@gmail.com

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na abordagem da temática da Neuropatia Diabética Periférica em idosos. **Metodologia:** O estudo trata-se do relato de experiência realizada por meio de uma metodologia de ensino conhecida como simulação realística, com uma turma do primeiro semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, o qual apresentou o papel do enfermeiro na avaliação do pé diabético decorrente da neuropatia diabética periférica. **Resultados:** Por meio da simulação é possível identificar a relevância desta metodologia, sendo uma forma de expor os acadêmicos em uma realidade próxima qual terá vivência; além disso, foi possível obter uma opinião positivo por parte dos alunos, que responderam de forma satisfatória às perguntas expostas durante a ação interativa com a turma. **Conclusão:** A experiência permitiu observar a aplicabilidade desta metodologia para o ensino da enfermagem no contexto da aprendizagem, utilizando a consulta de enfermagem como ferramenta na reflexão de casos clínicos em sala de aula.

Palavras-chave: Simulação realística; Neuropatia diabética; Assistência de enfermagem.

Abstract

Objective: To describe the experience of nursing students in addressing the theme of Peripheral Diabetic Neuropathy in the elderly. **Methodology:** The study is an experience report carried out through a teaching methodology known as realistic simulation, with a class from the first semester of the Nursing course at the Federal University of Pará, which presented the role of the nurse in the evaluation of diabetic foot due to peripheral diabetic neuropathy. **Results:** Through simulation, it is possible to identify the relevance of this methodology, being a way to expose academics in a close reality which they will experience; Besides that, it was possible to obtain a positive opinion on the part of the students, who answered satisfactorily the questions exposed during the interactive action with the class. **Conclusion:** The experience allowed us to observe the applicability of this methodology for nursing teaching in the context of learning, nursing consultation as a tool for reflecting on clinical cases in the classroom.

Keywords: Realistic simulation; Diabetic neuropathy; Nursing care.

Resumen

Objetivo: Describir la experiencia de estudiantes de enfermería al abordar el tema de la Neuropatía Diabética Periférica en el adulto mayor. **Metodología:** El estudio trata sobre el relato de la experiencia realizada a través de una metodología de enseñanza conocida como

simulación realista, con una clase del primer semestre del curso de Enfermería en la Universidad Federal de Pará, que presentó el papel de la enfermera en la evaluación del pie diabético por neuropatía diabética periférica. Resultados: A través de la simulación es posible identificar la relevancia de esta metodología, siendo una forma de exponer académicos en una realidad cercana que uno experimentará; Además, se logró obtener una opinión positiva de los estudiantes, quienes respondieron satisfactoriamente a las preguntas expuestas durante la acción interactiva con la clase. Conclusión: La experiencia nos permitió observar la aplicabilidad de esta metodología para la enseñanza de la enfermería en el contexto del aprendizaje, utilizando la consulta de enfermería como herramienta en la reflexión de casos clínicos en el aula.

Palabras clave: Simulación realista; Neuropatía diabética; Atención de enfermería.

1. Introdução

Em 2017 a Federação Internacional de Diabetes avaliou que 8,8% da população mundial entre 20 a 79 anos de idade viviam com a doença e a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) (2020) calcula que atualmente mais de 13 milhões de pessoas estão vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população nacional.

Ademais, segundo a SBD (2020) o aumento da prevalência do diabetes está associado a diversos fatores, tais como: rápida urbanização, transição epidemiológica e nutricional. Além da maior frequência do sedentarismo, excesso de peso, crescimento e envelhecimento populacional, bem como a maior sobrevivência dos indivíduos portadores do diabetes.

O Diabetes Mellitus (DM) refere-se a uma alteração metabólica de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. A partir da deficiência dessa ação à elevação das taxas de glicose na corrente sanguínea, levando a uma hiperglicemia persistente, sendo a principal característica da doença. (Brasil, 2013). Dessa forma, o mau controle do diabetes pode apresentar diversas complicações, isso porque, em longo prazo a hiperglicemia danifica nervos e vasos sanguíneos; além de outros problemas de saúde, como comprometimento cardíaco e renal, implicando diretamente na qualidade de vida do indivíduo. (SBD, 2020).

Dentre as complicações mais frequentes da DM destaca-se a Neuropatia Diabética, caracterizada pela disfunção dos neurônios levando a perda da sensibilidade periférica, especialmente dos membros inferiores, uma complicação que associado às consequentes

deformidades nos pés é um fator complacente para o desenvolvimento de lesões e ulcerações, resultando no pé diabético (Santos et al., 2015). De acordo com a SBD (2020), a Neuropatia Diabética Periférica afeta mais de 50% dos diabéticos e configura a maior representante do amplo espectro de apresentações possíveis da neuropatia diabética.

Diante do aumento de casos de indivíduos portadores da Diabetes Mellitus, é de fundamental importância que haja profissionais capacitados para realizar diagnósticos precoces e bem como atuar no sentido de prevenção, em especial, o papel do enfermeiro na realização da consulta de enfermagem (anamnese e exame físico) onde serão avaliados de forma sistemática os pés do paciente diabético, pois é essencial na identificação dos fatores de riscos e na redução do aparecimento de ulcerações e amputações do local. E esta avaliação terá associação ao histórico clínico do paciente, investigando a ocorrência de lesões ou amputações prévias, observação de incapacidades do paciente para realizar o autocuidado com os pés (Santos, Capirunga & Almeida, 2013).

A metodologia de estudo aplicada foi à simulação realística, ela é caracterizada por ampliar as relações entre teoria e prática do corpo discente em ambiente seguro, oferecendo melhores oportunidades de aprendizagem e treinamento, contribuindo para a formação profissional, permitindo uma discussão reflexiva sobre a situação ocorrida da aprendizagem e das decisões tomadas, estimulando o pensamento crítico e reflexivo (Ferreira, Guedes, Oliveira & Miranda, 2018).

Portanto, justifica-se esse estudo, pois a simulação realística promove uma visão da realidade, demonstrando aos profissionais e estudantes, casos que podem ser presenciados cotidianamente em campo profissional, permitindo que as práticas sejam aperfeiçoadas sem colocar em risco a segurança do paciente e enriquecendo o processo ensino e aprendizagem.

Diante do exposto, o trabalho desenvolvido tem por objetivo descrever uma experiência sobre a simulação realística com acadêmicos de enfermagem na identificação da neuropatia diabética em idosos.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sendo realizado através da simulação realística, por cinco acadêmicos de enfermagem do segundo semestre de uma Universidade Pública Federal localizada na cidade de Belém do Pará, realizado em outubro de 2019. A ação foi desenvolvida por intermédio de

uma atividade curricular de Introdução a Enfermagem, destinados a acadêmicos de enfermagem do primeiro semestre, contando com um total de 40 alunos presentes.

O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que evidencia uma ação que aborda uma situação vivenciada no ambiente profissional de interesse da comunidade científica (Flick,2013). Os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo. Neles a coleta de dados muitas vezes ocorre por meio de entrevistas com questões abertas (A.F. Pereira & D.R. Shitsuka, 2018).

A atividade foi orientada e acompanhada pela docente da atividade curricular de Introdução a Enfermagem, sobre a avaliação do enfermeiro quanto à neuropatia diabética, identificando os fatores de riscos e orientação ao paciente acerca do autocuidado. O tempo de duração da ação foi de 1h em horário matutino.

Para a execução da simulação realística, a atividade foi planejada em seis etapas: I- Palestra; II- Demonstração dos alimentos; III- Caso clínico e Folder; IV- Encenação; V- Representação das lesões; VI- Ação interativa com a turma.

A primeira etapa teve como propósito apresentar ao público a temática da diabetes mellitus com a finalidade de discutir sobre conceito, fatores de riscos da diabetes mellitus tipo I e tipo II, bem como suas complicações, prevenção e tratamento; além da importância da simulação realística no ensino da enfermagem.

A segunda etapa constituiu-se de uma apresentação de caráter educativo em prol de conscientização acerca do quantitativo de ingestão de glicose que é admitida diariamente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e o quanto costumamos ingerir em determinados alimentos, sendo utilizados como suporte pequenos sacos plásticos contendo açúcar, previamente pesados com auxílio de uma balança para demonstração do quantitativo de açúcar ingerido em alguns alimentos. Em seguida realizou-se uma breve palestra de conscientização e prevenção quanto ao desencadeamento do diabetes mellitus em virtude de uma alimentação desequilibrada, com o intuito de despertar a reflexão e a conscientização dos alunos sobre a busca de uma alimentação saudável.

Na terceira etapa foi distribuído um folder com informações que versam sobre o assunto em estudo, e realizado a leitura do caso clínico formulado pelos acadêmicos responsáveis pela ação, fundamentando a simulação realística. O cenário estava direcionado para uma paciente idosa, de 60 anos, portadora da diabete, a qual buscou a Unidade Básica de Saúde (UBS), sem acompanhante, para realizar a consulta de enfermagem de rotina. Durante a consulta foi identificado pela enfermeira os primeiros sinais de neuropatia diabética

periférica na paciente, a mesma apresentava processo inflamatório secundário na unha do pé direito. Em seguida, houve o retorno da paciente a unidade para uma segunda consulta, e esta já apresentava deformidades ósseas e infecção necrosada decorrente do não tratamento da unha encravada do dedo do pé direito, e cuidados quanto prevenção da neuropatia diabética periférica, evoluindo para o pé diabético.

Na quarta etapa foi produzida a encenação durante uma consulta de enfermagem na unidade de saúde, realizando umas das etapas do exame físico, avaliação podálica, identificação de deformidades musculoesquelética e a perda de sensibilidade nos pés, utilizando-se de materiais específicos como o monofilamento, diapasão para realizar o teste vibratório e de sensibilidade.

A quinta etapa foi realizada uma elucidação à turma, de uma lesão grave característico do pé diabético, usando a maquiagem cênica, como recurso para a simulação das feridas.

Concomitantemente a essa demonstração, também foi realizado uma breve palestra sobre a importância da simulação realística no ensino da enfermagem, uma vez que foi feito uma encenação de um evento rotineiro nas unidades básicas de saúde, destacando a importância da conduta da enfermagem na prevenção e identificação da doença.

A última etapa realizou-se uma atividade interativa com a turma, baseada em um espaço de perguntas, referente à experiência do que foi exposto em toda a ação. A dinâmica consistiu no uso de balões, dos quais continham perguntas acerca do que foi explanado nas palestras, bem como nas demonstrações que foram realizadas por meio da simulação realística, dos quais eram estourados por alunos que se voluntariavam para responder, e em caso de erro, a equipe voltava a explicar e em caso de acerto, o estudante recebia um prêmio simples com intuito de incentiva-los a responder e deixá-los mais engajados na dinâmica.

O propósito dessas perguntas foram estimular a participação dos alunos ouvintes e referir as observações feitas na realização da apresentação do trabalho acadêmico; além da importância da representação da consulta e assistência de enfermagem a orientação e autocuidado do paciente idoso portador da diabetes mellitus tipo II e da neuropatia diabética periférica, tendo como objetivo despertar o senso reflexivo e crítico dos alunos presentes quanto à temática da simulação realística.

3. Resultados e Discussão

A encenação por meio da simulação realística conseguiu aproximar uma realidade comum dentro da atenção primária de saúde aos alunos em uma sala de aula, demonstrando a

esse público o desconhecimento de um paciente quanto aos cuidados necessários para o controle dos níveis glicêmicos, que se alteram devido o quadro de diabetes mellitus tipo II; o uso incorreto de medicações em horários alternados e alimentação irregular, a importância da orientação da enfermagem, bem como a realização do exame físico para avaliação e identificação de deformidades nos pés. Sendo assim, foi possível notar que a simulação contribuiu para o entendimento dos acadêmicos sobre: orientação acerca do uso correto das medicações em pacientes portadores da diabetes, permitindo que esses observassem qual a forma correta de se realizar avaliação de membros periféricos em busca de sinais de neuropatia diabética, bem como compreender quais intervenções da enfermagem dentro desse contexto.

Ademais, identificou-se também a relevância de metodologias inovadoras para o ensino, sendo uma forma de expor os acadêmicos em uma realidade próxima da qual terá vivência, sem a exclusão do corpo docente, que fica à disposição para orientar no desenvolvimento da atividade. Além disso, foi possível obter uma opinião positiva por parte dos alunos, que responderam de forma satisfatória às perguntas expostas durante a ação interativa com a turma, sendo possível identificar o engajamento da ação e a participação dos discentes ouvintes na atividade. Essa dinâmica teve por objetivo sanar as dúvidas acerca do tema proposto, bem como somar conhecimento referente à temática.

Dessa forma, notou-se que a metodologia de ensino abordada para repassar conhecimento de forma criativa e interativa possibilitou acrescentar maior aprendizado, além de permitir a expansão de informações consideradas essenciais e relevantes em diferentes contextos sociais.

A simulação realística é uma metodologia que vem ganhando aceitação em diversas áreas, em especial no campo da saúde, uma vez que se trata de uma área que requer um amplo domínio não apenas de competências, mas também de habilidades e comportamentos diante das diversas situações que serão conduzidas em campo profissional (Brandão, Collares & Marin, 2014). Tendo como objetivo despertar o senso crítico e reflexivo dos alunos presentes quanto à temática da simulação realística.

A metodologia com simulação realística transporta o discente a cenários próximos do real, onde se é permitido errar, refazer procedimentos, discutir intervenções e realizar um atendimento ao paciente sem riscos (Rohrs, Santos, Barbosa, Schulz & Carvalho, 2017). Desse modo, por meio da simulação é possível estimular a autoconfiança, uma vez que esse profissional terá uma noção não apenas de como conduzir tecnicamente a situação, mas também saberá a forma correta de abordar esse paciente.

Além disso, a aplicação da simulação realística contribui para o processo ensino-aprendizagem na enfermagem, associando prática e teoria, evidenciando a atribuição e preocupação com a prevenção não apenas de agravos de doenças, mas também de seu surgimento, sendo utilizado como um dos suportes, as dinâmicas educativas de educação em saúde para conscientização quanto aos hábitos alimentares adequados, realização de atividades e exercícios, além de atitudes no geral que podem gerar consequências irreparáveis ao organismo. Sendo assim, a educação em saúde surge como uma proposta para utilização de uma combinação de métodos de ensino, aconselhamento e técnicas de modificação de comportamentos capazes de influenciar o estilo de vida do indivíduo assim como, transmitir conhecimentos sobre sua saúde (Rios & Vieira, 2007).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) baseia-se em cuidados de enfermagem através de estudos científicos, tendo como princípio sistematizar as situações de saúde e necessidades individuais de cuidados de cada paciente, como promover as intervenções de orientações, prevenção, recuperação e reabilitação de cada indivíduo e suas particularidades (Nascimento, Nobrega, Carvalho & Norat, 2011). Logo, com a aplicação da SAE, o processo de cuidar em enfermagem torna-se mais amplo, através de planejamento individualizado e holístico, mantendo o conhecimento científico como âncora deste cuidado.

Segundo Nascimento, Pupe e Cavalcanti (2016), o diagnóstico realizado precoce e corretamente possibilita o adequado tratamento, evitando-se a progressão da neuropatia e complicações graves. Desse modo, entende-se que a atuação de profissionais capacitados é de grande importância para identificação precoce da neuropatia diabética, uma vez que se trata de uma doença crônica e altamente incapacitante dos portadores de diabetes, sendo a simulação realística uma forte aliada nesse processo, pois por meio dela é possível a aproximação desses casos sem necessariamente estar inserido em um campo de prática, de maneira a permitir que possam compreender e se familiarizar com as formas que essa doença pode vir a se apresentar, bem como de que forma podemos diagnosticar e como o enfermeiro pode atuar dentro desse cenário, a fim de realizar diagnósticos de forma precoce e assim minimizar as consequências geradas pela neuropatia diabética.

4. Considerações Finais

A experiência da simulação realística nos permitiu observar a importância desta metodologia para o ensino da enfermagem no contexto da aprendizagem, já que esse método desperta interesse aos educandos, uma vez que simula a experiência que podem ser

presenciadas nos campos de práticas e estágios. Ademais, é um estudo que nos possibilitou visualizar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem, bem como identificar e compreender as particularidades do paciente idoso portador da Diabete Mellitus, o qual requer um meio de intervenção e cuidados peculiares.

Além disso, observou-se que a aplicabilidade deste método de estudo colaborou para uma maior compreensão e reflexão por meio dos casos clínicos expostos na sala de aula, salientando a importância da realização de novos estudos e ações sobre a prática da simulação realística, em especial na área da saúde, a fim de estimular o aprendizado teórico-prático por meio dessa metodologia de ensino.

Por fim, sugere-se para futuras pesquisas, estímulo na implementação da simulação realística naquelas atividades que detém de um caráter prático, com intuito de estimular o educando no seu processo de aprendizagem, além de aproxima-lo de situações que podem ser vivenciadas no seu campo de prática profissional, principalmente para àqueles que não apresentam um grande contato com vivências a nível de assistência, assim as práticas de simulação realística é um grande aliada, contribuindo positivamente para o bom engajamento do futuro profissional, permitindo uma boa conduta deste, uma vez que diagnósticos precoces podem ser realizados, já que esse profissional compreende como a doença se apresenta na prática, sabendo então identifica-la, além de saber de que forma deve se posicionar e quais cuidados devem ser traçados diante a uma determinada situação.

Referências

Brandão, C. F. S., Collares, C. F., & Marin, H. F. (2014). A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina. *Sci med*, 24 (2):187-192. Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/16189/11485>.

Brasil.(2013). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 160 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). Brasília: Ministério da Saúde. Recuperado de https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_ca_b36.pdf.

Ferreira, R. P. N., Guedes, H. M., Oliveira, D. W. D., & Miranda, J. L. (2018). Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 8:2508. doi: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.2508>.

Flick, U. (2013). Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Magda. L. (Trad.). Porto Alegre: Penso, 2013. Recuperado de <https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/2%>.

Nascimento, D. M., Nobrega, M. M. L., Carvalho, M. W. A., & Norat, E. M. (2011). Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para clientes hospitalizados submetidos à prostatectomia. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 13 (2): 165-73. doi: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v13i2.11117>.

Nascimento, O. J. M., Pupe, C. C. B., & Cavalcanti, E. B. U. (2016). Neuropatia diabética. *Revista Dor*, 17(1): S46-51. doi: <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160047>.

Pereira, A. F., & Shitsuka, D. R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria RS. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Rios, C. T. F., & Vieira, N. F. C. (2007). Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12 (2): 477-486. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/csc/v12n2/a24v12n2.pdf>.

Rohrs, R. M. S., Santos, C. F., Barbosa, B. S., Schulz, R. S., & Carvalho, M. B. (2017). Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 11 (12), 5269-74. doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a23005p5269-5274-2017>.

Santos, H. C., Ronsoni, M. F., Colombo, B. S., Oliveira, C. S. S., Hohl, A., Coral, M. H. C., & Lee, S. V. S.(2015). Escores de neuropatia periférica em diabéticos. *Revista Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, 13 (1): 40-5. Recuperado de <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2015/v13n1/a4768.pdf>.

Santos, G. I. L. M., Capirunga, J. B. M., & Almeida, O. S. C. (2013). Pé diabético: condutas do enfermeiro. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 2 (1): 225-241. Recuperado de <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/303/261>.

SBD. (2020). Complicações do Diabetes. Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Recuperado de <https://www.diabetes.org.br/publico/complicacoes/complicacoes-do-diabetes>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Núbia Pereira Pedreira – 25%

Paula Fabiane da Rocha Nobre – 25%

Nábia Pereira Pedreira – 15%

Heloisa Helena Souto Vital – 15%

Maria Madalena Castro Souto – 10%

José Arthur Reis Meireles – 10%